

# Estado e mercado nas reformas educacionais contemporâneas

---

André Martins

Mestre e Doutorando em Educação (FE/USP)

[andrefmartins@usp.br](mailto:andrefmartins@usp.br)

# Plano de Aula

---

1. Aula expositiva
2. Roda de discussão sobre o filme “Esperando pelo Super-Homem”
3. Intervalo
4. Discussão em grupo sobre a incorporação das propostas no Brasil



# Economicização x mercadização x privatização

---

- **Economicização** [*economization*]: “as ideias e instrumentos através dos quais indivíduos, atividades, organizações, Estados-nação, regiões, projetos, etc. são constituídos como entidades e atores econômicos” (Kurunmäki, Mennicken & Miller, 2016)
  - Eficiência como princípio fundamental: aprimoramento de performance (individual ou coletiva) e redução do desperdício.
  - Racionalidade contábil
  - Instrumentos: comensuração, análises de custo-benefício, retornos econômicos

# Economicização x mercadização x privatização

---

- **Mercadização** [*marketization*]: mercado enquanto mecanismo ótimo e universal para a alocação eficiente de recursos.
  - Emulação do ambiente de mercado, mesmo em áreas não-mercantis: incentivos individuais e competição como princípios fundamentais da gestão eficiente.
  - Há economicização sem mercadização: o caso da União Soviética.



# Economicização x mercadização x privatização

---

- **Privatização:** concessão ou transferência definitiva, parcial ou integral, de bens e serviços públicos à iniciativa privada.
  - Há mercadização sem privatização: o caso dos prêmios por desempenho escolar.

# Breve histórico da Economia da Educação

---

- **Economia Política e Educação:** os vínculos entre moral, educação e economia (Não há economicização, pois a separação da Economia das demais Ciências Sociais só se deu no final do século XIX/início do sec. XX).
- **Nascimento da Teoria do Capital Humano e o Planejamento da Mão de Obra:** delineamento claro e objetivo dos vínculos entre educação, produtividade e crescimento econômico. Racionalização econômica, não-mercadológica. Teoria da modernização e planejamento.
  - Foco predominantemente na educação pública -> Planejamento estatal



# Breve histórico da Economia da Educação

---

- **Surgimento das reformas neoliberais** -> Introdução de princípios da economia de mercado à gestão dos sistemas escolares, com políticas de incentivo à educação privada.
  - Introdução das funções de produção educacional.
  - Competição como princípio de eficiência alocativa.
  - Incentivos estatais como modo de emular o ambiente de mercado.

# Questão

---

Economicização, mercadização ou privatização?



# A qualidade na agenda de reformas educacionais

---

- Relatório Coleman chamou atenção para a *qualidade da educação*
  - Desenvolvimento das funções de produção educacional facilitou a circulação do debate
- Entusiasmo com as avaliações em larga escala nos Estados Unidos: a possibilidade de monitorar a aprendizagem e analisar, a partir de modelos econométricos, o impacto das políticas públicas sobre a aprendizagem.
- Relatório *A nation at risk*, encomendado pelo governo estadunidense, chamava atenção para os perigos do fracasso educacional para a competitividade da economia nacional
- Começava a se configurar, paulatinamente e ainda sem grande protagonismo da Economia da Educação, uma reorientação da teoria do capital humano em torno do problema da qualidade

# A agenda neoliberal na Economia da Educação

---

- Diagnóstico: ineficiência do gasto público em educação
- Aumento de gastos educacionais
  - % do PIB
  - Gasto por aluno
  - Aumento real dos salários dos professores
- Resultados do SAT, NAEP e IAEP mostravam desempenho medíocre dos alunos estadunidenses, a despeito do aumento dos recursos investidos.
- **Em síntese: a eficiência dos sistemas de ensino era posta à prova do contraste entre custos e desempenhos educacionais, sob a égide da qualidade da educação.**



**TABLE 1**  
**EXPENDITURES AND SOURCE OF FUNDING: 1960-83**  
**(ALL ELEMENTARY AND SECONDARY SCHOOLS)**

	1960	1970	1980	1983
<b>Expenditures</b> (Billion \$)	18.0	45.7	108.6	132.9
<b>Percent GNP</b>	3.6	4.6	4.1	4.0
<b>Source of Funds (percent)</b>				
<b>Federal</b>	3.9	7.4	8.7	6.8
<b>State</b>	31.1	34.6	41.5	43.3
<b>Local</b>	52.8	47.5	38.2	38.1
<b>Private</b>	12.3	10.5	11.5	11.8

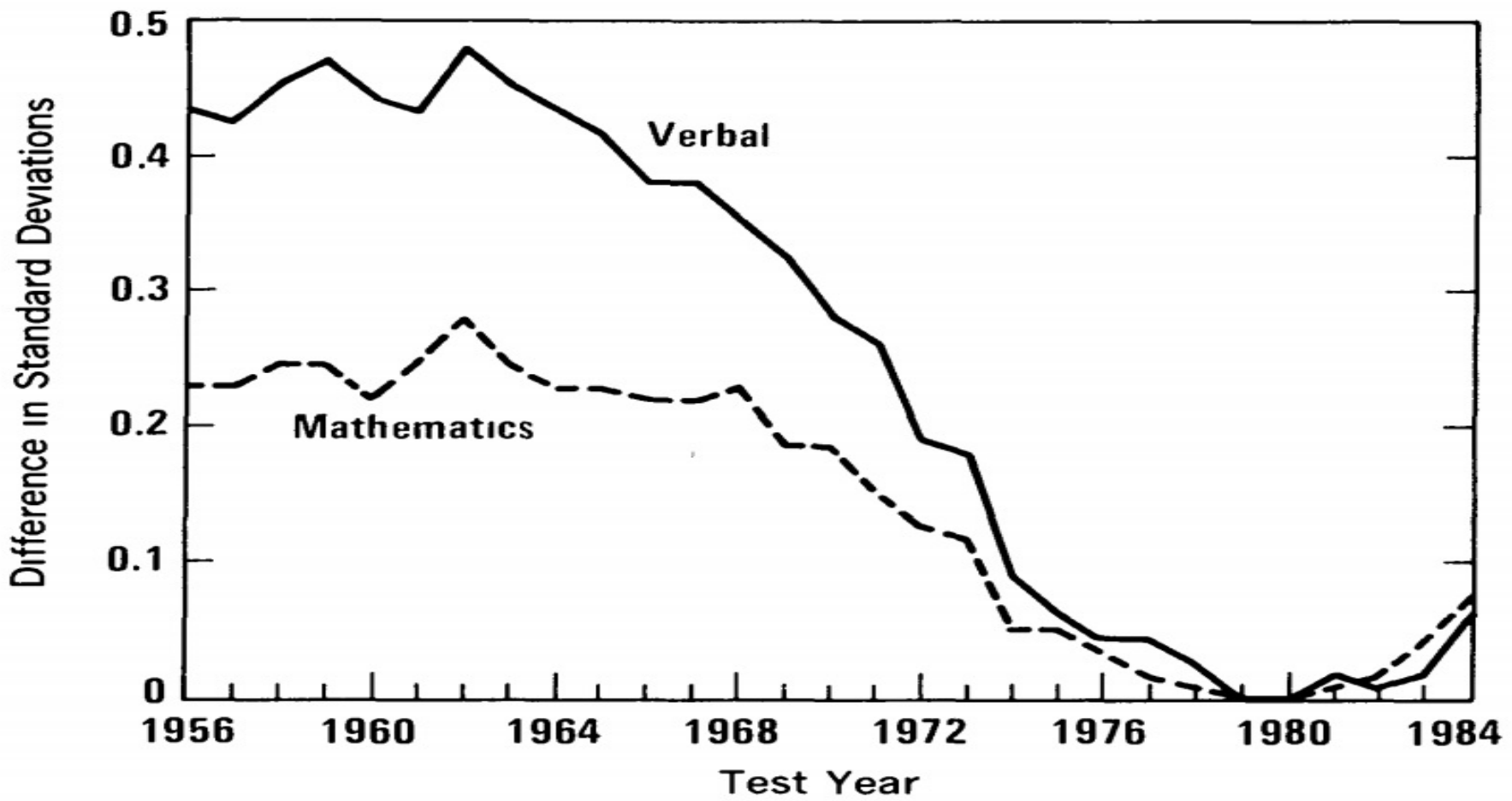
*Source: U.S. Statistical Abstract, 1985.*

TABLE 2  
ELEMENTARY AND SECONDARY SCHOOL PUPILS, STAFFING, AND TYPE OF CONTROL: 1960-80

	1960	1965	1970	1975	1980
<u>Enrollment (thousands)</u>					
Total	42,181	48,473	51,272	49,791	45,949
Elementary	29,150	31,570	31,553	29,340	27,779
Secondary	13,031	16,904	19,719	20,451	18,170
<u>Classroom Teachers (thousands)</u>					
Total	1,600	1,933	2,288	2,451	2,439
Elementary	991	1,112	1,281	1,352	1,365
Secondary	609	822	1,007	1,099	1,074
<u>Private School Enrollment</u>					
(Percent of Total Enrollment)					
Total	14.0	13.0	10.5	10.0	10.8
Elementary	16.5	15.5	12.8	12.6	13.0
Secondary	8.4	8.3	6.6	6.4	7.4
<u>Catholic School Enrollment</u>					
(Percent of Private Enrollment)					
Total	89.0	88.5	81.4	68.3	62.6
Elementary	91.1	91.7	82.9	68.2	62.6
Secondary	80.0	77.3	76.9	68.5	62.5

*Source: U.S. Statistical Abstract, 1985.*





<b>Input</b>	<b>Number of Studies</b>	<b>Statically Significant</b>			<b>Statistically Insignificant</b>			
		<b>+</b>	<b>-</b>	<b>Total</b>	<b>+</b>	<b>-</b>	<b>Unknow Sign</b>	<b>Total</b>
Teacher/pupil ratio	112	9	14	23	25	43	21	89
Teacher Education	106	6	5	11	26	32	37	95
Teacher Experience	109	33	7	40	32	22	15	69
Teacher Salary	60	9	1	10	15	11	24	50
Expenditures/pupil	65	13	3	16	25	13	11	49



# A agenda neoliberal na Economia da Educação

---

- Proposta: implementação de três princípios econômicos fundamentais na política educacional
- 1. Uso eficiente dos recursos
- 2. Implementação de incentivos
- 3. Aprender com a experiência

# 1. Uso eficiente de recursos

---

- A educação é muito importante para não ser administrada com base em custos e eficiência.
- Tomada de decisão deve ser orientada por análises de custo-benefício, pois desconsiderá-las em benefício de considerações políticas pode desviar as políticas do objetivo de garantir a qualidade da educação.
- Análise econômica como possibilidade de afastar a reforma educacional das paixões políticas, aproximando-a de critérios objetivos de eficiência



## 2. Implementação de incentivos

---

### Abordagem da regulação

- Regras procedimentais
- Punição para infringimento das regras
- Sistema centralizado
- Meios e fins planejados

### Abordagem dos incentivos

- Metas de desempenho
- Incentivos para o cumprimento de metas
- Sistema descentralizado
- Fins estipulados, meios a cargo dos agentes

“ao invés de premiar bons resultados, como os economistas prefeririam, o atual sistema desconsidera iniciativas e incentivos individuais, substituindo-os por uma direção central”

# 3. Aprender com a experiência

---

- Monitorar as políticas implementadas e o desempenho das escola, visando constituir estruturas de incentivos a partir das “melhores práticas”
- Melhores práticas, políticas baseadas em evidência = a constituição da gramática neoliberal na política educacional
- Princípio da auditoria na condução da política educacional: a importância da avaliação econométrica para a tomada de decisão.



# Making Schools Work: modelos de política educacional

---

- Modelos de responsabilização
  - Premiação de escolas
  - Bonificação de professores
- Vouchers escolares
- *Charter Schools* e a livre escolha das escolas pelos pais

# Críticas à agenda reformista neoliberal: responsabilização

---

- Lei de Campbell: “quanto mais um indicador social quantitativo é usado para a tomada de decisão, mais sujeito estará a pressões corruptivas e mais apto estará a distorcer e corromper os processos sociais que pretende monitorar”
  - *Teaching to the test*: canalização dos esforços educacionais para a realização dos exames em larga escala <=> O “milagre do Texas” (Ravtich, 2011)
  - Estreitamento curricular -> (Rooney, 2015; Darling-Hammond, 2007)
  - Escolas traçam estratégias para burlar as pressões das avaliações externa



# Críticas à agenda reformista neoliberal: vouchers escolares

---

- Não há evidência sólida de que os programas de vouchers impactaram positivamente o desempenho médio das escolas, medido por avaliações externas, taxas de reprovação e anos de escolaridade (Hsieh & Urquiola, 2006) – *Chile*
- Há evidências, no entanto, de que os sistemas de vouchers escolares fomentam a seleção de alunos por parte das escolas, atraindo os melhores alunos da rede pública para a rede privada. (Hsieh & Urquiola, 2006) – *Chile*

# Críticas à agenda reformista neoliberal: *charter schools* e liberdade de escolha

---

- Não absolutamente nenhum consenso em torno do impacto das charter schools no desempenho dos alunos. Alguns de seus entusiastas desenvolveram estudos que atestam algum impacto positivo, porém há inúmeros outros estudos que revelam insignificância, ou até mesmo impacto negativo. (Bettinger, 2005; Cohodes, 2018; Bifulco & Ladd, 2006; Hanushek et al., 2002; Ni, 2009)



# Críticas à agenda reformista neoliberal: *charter schools* e liberdade de escolha

---

- Há uma narrativa de que a burocracia estatal e os professores sindicalizados causariam prejuízo à inovação, com impactos negativos sobre o aprendizado dos alunos.
  - Sindicatos protegeriam maus professores.
- Mas existem pesquisas que atestam o contrário
  - Nas charter schools com professores sindicalizados, o desempenho dos alunos é maior em matemática e indiferente para linguagem (Matsudaira & Patterson, 2017)
  - Alta taxa de sindicalização dos professores em países reconhecidos pela boa educação, como a Finlândia. (Salhberg, 2011)

# Esperando pelo Super-Homem: discussão

---

Qual é o principal argumento do documentário?



# Esperando pelo Super-Homem: discussão

---

De acordo com o documentário, qual é a causa da má qualidade da educação estadunidense?

# Esperando pelo Super-Homem: discussão

---

O que é proposto como alternativa para superar o suposto atraso da educação no país?



# Esperando pelo Super-Homem: discussão

---

Quais aspectos foram omitidos e/ou negligenciados pelo documentário?